

3º Sgt Log Maria Layanne Pinheiro Lopes<sup>1</sup>

3º Sgt Log Pedro Henrique Falconi Amancio<sup>2</sup>

3º Sgt Log Thiago de Oliveira Franco<sup>3</sup>

3º Sgt Log Vinicius Ribeiro Bazeggio<sup>4</sup>

3º Sgt Log Yan Barros Bezerra de Carvalho<sup>5</sup>

---

## Introdução

A logística tem desempenhado um papel fundamental em diversas áreas, garantindo o eficiente gerenciamento de recursos e a movimentação de bens e serviços. No contexto militar, a logística desempenha um papel ainda mais crucial, sendo um elemento essencial para o sucesso das operações militares. A capacidade de planejar, coordenar e executar o fornecimento oportuno de recursos, materiais e pessoal em todas as fases de uma missão torna-se determinante para a eficácia das forças armadas.

A história está repleta de exemplos em que operações militares foram comprometidas ou até mesmo fracassaram devido a falhas logísticas. Desde tempos remotos até as operações militares mais modernas, fica evidente que uma logística eficiente é o alicerce que sustenta toda a estrutura operacional das forças militares.

Nos últimos tempos, a área de logística tem ganhado crescente destaque devido à sua importância na movimentação eficiente de produtos dentro das organizações e entre elas. Essa área

tem se tornado o centro das principais discussões tanto no âmbito empresarial quanto acadêmico, uma vez que é considerada peça-chave para o sucesso organizacional. A logística não é apenas uma etapa isolada do processo administrativo, mas, sim, um fator crucial para se obter vantagem competitiva no mercado. Ela está relacionada à redução de custos e ao aprimoramento do nível de serviço oferecido (Christopher, 1997).

Neiva Filho ressalta a importância crucial da logística no desenrolar das operações militares. A logística pode desempenhar um papel determinante no sucesso ou na limitação das ações militares, dependendo da sua capacidade de suprir as necessidades dos sistemas operacionais. Quando gerenciada de forma eficaz, ela se torna um poderoso multiplicador do poder de combate e da mobilidade dos exércitos.

Tendo isso em vista, o gerenciamento adequado da logística deve ser considerado um dos principais fatores de eficiência da Força Terrestre,

---

<sup>1</sup>3º Sgt Log (EsSLog/CMVM-2023). Atualmente, é auxiliar do almoxarifado no 4º BLog.

<sup>2</sup>3º Sgt Log (EsSLog/CMVM-2023). Atualmente, é auxiliar de aprovisionamento no 3º BPE.

<sup>3</sup>3º Sgt Log (EsSLog/CMVM-2023). Atualmente, é auxiliar do almoxarifado no 32º BIL Mth.

<sup>4</sup>3º Sgt Log (EsSLog/CMVM-2023). Atualmente, é auxiliar de aprovisionamento no 5º BE Cmb Bld.

<sup>5</sup>3º Sgt Log (EsSLog/CMVM-2023). Atualmente, é auxiliar de aprovisionamento no 18º GAC.

tanto em tempos de paz quanto em situações de guerra. Uma logística bem planejada e executada pode garantir que as tropas estejam devidamente equipadas, abastecidas e apoiadas em suas operações, aumentando suas chances de alcançar os objetivos estratégicos de forma eficiente e efetiva.

Em síntese, a logística é fundamental para otimizar o fluxo de materiais e informações ao longo de toda a cadeia de suprimentos, garantindo eficiência, agilidade e satisfação dos clientes. Seu papel estratégico torna-se cada vez mais essencial para o sucesso e crescimento sustentável das empresas nos dias atuais.

Nesse contexto, o presente artigo tem como objetivo analisar e destacar a importância da logística em operações militares. Serão abordados diversos aspectos relacionados à logística militar, desde a gestão eficiente de estoques até o transporte estratégico e o planejamento logístico.

Por outro lado, também serão discutidos os desafios enfrentados pela logística militar, como a necessidade de adaptação rápida em ambientes hostis e a gestão de riscos logísticos em operações de combate. A logística militar desempenha um papel crítico no cenário das operações militares, em que a eficiência na movimentação de recursos, o fornecimento oportuno de suprimentos e a gestão adequada de pessoal podem fazer a diferença entre o sucesso e o fracasso de uma missão. Diante desse cenário, a relevância de se estudar e compreender a logística em operações militares torna-se evidente.

Além disso, vivemos em um mundo cada vez mais instável e incerto, com desafios emergentes que demandam uma logística militar ágil e adaptável. Desde conflitos convencionais até operações em ambientes de guerra assimétrica, as forças armadas precisam se capacitar para enfrentar uma variedade de cenários operacionais

complexos. Com isso, é essencial investigar como a logística pode contribuir para a efetividade das operações em um contexto de mudanças constantes.

Junto aos avanços tecnológicos e à crescente integração de sistemas de informação, a logística militar passou por transformações significativas. Estudar essas inovações e entender como elas impactam o desenvolvimento e a execução das operações é essencial para garantir que as forças armadas estejam preparadas para enfrentar os desafios contemporâneos.

A justificativa para este artigo reside, portanto, na necessidade de fornecer uma análise detalhada da importância da logística em operações militares. O estudo contribuirá para o aprimoramento das estratégias logísticas empregadas pelas forças armadas, bem como para a compreensão de como uma logística eficiente pode melhorar a capacidade operacional, a prontidão das tropas e o sucesso das missões.

Espera-se que este estudo forneça um entendimento mais aprofundado sobre a relevância estratégica da logística militar e como uma logística eficiente pode aumentar a capacidade operacional das forças, melhorar a prontidão e a mobilidade das tropas, reduzir custos e, em última instância, aumentar a efetividade das missões. A seguir, serão detalhados conceitos, teorias e a revisão bibliográfica fundamentando o estudo e fornecendo uma análise da importância da logística em operações militares.

## A logística militar

No âmbito do Exército Brasileiro, o Sistema Logístico é uma estrutura organizacional que tem a responsabilidade de garantir o suporte necessário para o cumprimento das missões e atividades da Força. Esse sistema é composto por diversos subsistemas, que são especializados em diferentes áreas logísticas. Os principais sub-

sistemas são:

1. Subsistema de Suprimento: responsável por prover os recursos materiais necessários para a operação do Exército, incluindo alimentos, combustíveis, equipamentos, munições e outros materiais essenciais;

2. Subsistema de Pessoal: encarregado de gerenciar as questões relacionadas ao efetivo humano do Exército, como recrutamento, seleção, treinamento, remuneração, saúde ocupacional, entre outros;

3. Subsistema de Manutenção: tem como função garantir a disponibilidade e a operabilidade dos equipamentos, veículos e sistemas utilizados pelo Exército, por meio de manutenções preventivas e corretivas;

4. Subsistema de Saúde: responsável por cuidar da saúde dos militares, fornecendo assistência médica e odontológica, bem como realizando ações de prevenção e promoção da saúde;

5. Subsistema de Transportes: encarregado de assegurar o deslocamento das tropas e o transporte de cargas de forma eficiente e segura, utilizando diversos meios de transporte, como veículos terrestres, aéreos e fluviais.

Esses subsistemas trabalham de forma integrada e coordenada, buscando garantir que todas as necessidades logísticas do Exército sejam atendidas de maneira adequada para que as operações militares sejam executadas com eficiência e eficácia. A logística é um elemento fundamental para o sucesso das missões e para a capacidade de resposta da Força em diferentes cenários e situações.

Conforme apresentado por Magalhães (2001), ao longo de extensos estudos realizados pelo Comando da Força Terrestre e suas unidades su-

bordinadas, foram identificados aspectos prioritários para o Exército Brasileiro. Dentre os seis aspectos listados, dois se destacam: o primeiro é a “necessidade de otimização dos recursos disponíveis”, ou seja, buscar formas mais eficientes e econômicas de utilizar os meios disponíveis. O segundo destaque é dado à logística, que deve ser operacionalizada por meio de atividades funcionais em vez de serviços técnicos. Isso implica uma abordagem mais focada em funções logísticas específicas, a fim de melhor atender às demandas operacionais da Força.

Antigamente, nas batalhas, os soldados enfrentavam desafios logísticos, pois carregavam tudo o que necessitavam “nas costas”, incluindo vestuário, armamento, equipamentos e alimentação. Essa carga excessiva tornava a movimentação das tropas difícil e limitava a mobilidade em campo.

Com o avanço do tempo e o desenvolvimento das capacidades bélicas, ficou claro que as soluções logísticas existentes não eram mais suficientes. A importância da logística militar se tornou evidente, pois passou a ser um fator determinante para o sucesso das operações militares em qualquer nível, podendo influenciar diretamente vitórias ou fracassos em conflitos armados.

Segundo Barros e Soares (1996), embora muitas vezes seja relegada a um plano secundário nos planejamentos operacionais, a logística é crucial para a condução das operações militares. Ela desempenha um papel fundamental ao garantir o fornecimento oportuno e eficiente de recursos, desde suprimentos básicos até armamentos avançados, além de cuidar da saúde e bem-estar dos soldados em campo.

A logística militar, portanto, tornou-se um elemento essencial para possibilitar a mobilidade, a sustentação e a eficácia das forças armadas

modernas, desempenhando um papel crucial para alcançar os objetivos estratégicos e obter êxito nas missões militares. Seja em tempos de paz ou em conflitos armados, uma logística bem planejada e executada pode fazer toda a diferença no resultado final das operações militares.

Segundo Campos (1952), a logística é o campo dos conhecimentos militares que tem como principal objetivo fornecer às forças armadas os recursos humanos e materiais necessários para atender às exigências da guerra.

Por outro lado, de acordo com Figueiredo (2003), a logística militar é considerada parte integrante da administração militar e abrange, em particular, a direção e execução de atividades como suprimento, hospitalização, evacuação, transporte, manutenção e comunicações, todas essenciais para o suporte das operações militares.

Em suma, a logística militar é responsável por gerenciar todos os aspectos logísticos que garantem a prontidão e a eficiência das forças armadas durante as operações, incluindo o fornecimento de recursos vitais, a manutenção de equipamentos, o transporte estratégico, a assistência médica e a comunicação adequada para o sucesso das missões militares. É uma peça-chave para o êxito em qualquer empreendimento militar.

Com certeza, a logística militar desempenha um papel crítico ao adaptar os recursos disponíveis para alcançar os objetivos de cada organização, seja em termos administrativos ou operacionais. Seu propósito é possibilitar o sucesso das missões militares, minimizando os riscos e evitando desperdícios de recursos.

Atualmente, é impensável que exércitos possam operar efetivamente em qualquer situação sem um apoio logístico adequado. A compreensão da influência e das limitações impostas pela logística é fundamental para o sucesso em campanhas militares. Historicamente, as

falhas nesse entendimento contribuíram mais para a derrota de exércitos em combate do que a própria ação do inimigo.

A logística é responsável por garantir que as tropas estejam devidamente equipadas, abastecidas, saudáveis e bem transportadas. Ela possibilita a mobilidade e a capacidade operacional das Forças em campo, facilitando a resposta rápida e eficaz a diferentes cenários e adversidades. A falta de uma logística eficiente pode levar ao esgotamento de recursos, ao enfraquecimento do moral das tropas e à perda de vantagem estratégica.

A logística é, portanto, uma peça-chave para a eficiência e a eficácia das operações militares. É uma atividade estratégica que permite que os exércitos enfrentem desafios e superem obstáculos, garantindo assim a prontidão para cumprir suas missões com o máximo de sucesso e com o menor desperdício possível.

## Conclusão

Este artigo abordou a importância da logística em operações militares, destacando como ela desempenha um papel crucial para o sucesso das missões militares em todos os níveis. A logística militar é responsável pelo planejamento, organização e coordenação do fornecimento oportuno e eficiente de recursos, materiais e pessoal em todas as fases das operações.

Foram apresentados diversos aspectos da logística militar, incluindo a gestão de estoques, planejamento logístico e o uso da tecnologia para otimizar processos. Além disso, foram discutidos os desafios enfrentados pela logística militar na logística em operações de combate e o gerenciamento de riscos logísticos. Também foram analisadas as diferenças entre operações militares convencionais e operações em ambientes de guerra assimétrica.

Importante destacar que a logística militar é essencial para otimizar o fluxo de materiais e

informações ao longo de toda a cadeia de suprimentos, garantindo eficiência, agilidade e satisfação dos clientes. A análise da importância da logística em operações militares fornece um entendimento mais abrangente sobre a relevância estratégica desse componente para o sucesso das forças armadas em situações e contextos de atuação.

Em um mundo instável e incerto, a logística militar desempenha um papel ainda mais relevante, tornando-se um fator determinante para enfrentar desafios emergentes em diferentes cenários operacionais complexos. Com os avanços tecnológicos, a logística tem passado por transformações significativas, tornando-se,

cada vez mais, essencial para garantir que as forças estejam preparadas para enfrentar os desafios contemporâneos.

Este estudo contribui, portanto, para o aprimoramento das estratégias logísticas empregadas pelas forças militares, além de ressaltar como uma logística eficiente pode melhorar a capacidade operacional, a prontidão das tropas e o sucesso das missões militares. A logística militar é uma peça-chave para o êxito de qualquer empreendimento militar, minimizando riscos e evitando desperdícios de recursos, garantindo, assim, a prontidão para o cumprimento das missões com o máximo de sucesso e eficiência possível.

---

## Referências

BARROS, Luiz Antônio Moraes; SOARES, Evandro Rodrigues. **Organização básica do exército: análise crítica**. 28 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Altos Estudos Militares) – Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, Rio de Janeiro, 1996.

BARROSO, Gustavo. **História militar do Brasil**. Rio de Janeiro: Bibliex, 2000.

CHRISTOPHER, Martin. **Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos**: estratégias para a redução de custos e melhoria dos serviços. São Paulo: Pioneira, 1997.

CAMPOS, Aguinaldo José Senna. **Logística na paz e na guerra**. Rio de Janeiro: Bibliex, 1952.

FIGUEIREDO, Kleber. **Da distribuição física ao Supply Chain Management**. In: FLEURY *et al.* Logística empresarial: a perspectiva brasileira. São Paulo: Atlas, 2000.

FIGUEIREDO, Ricardo Marques. **A gestão moderna e a logística organizacional**: como melhorar o desempenho das organizações militares de suprimento. In: A Defesa Nacional, nº 796, 2. quad. 2003.

MAGALHÃES, João Baptista de. **A evolução militar do Brasil**: anotações para a história. Rio de Janeiro: Bibliex, 2001.

NEIVA FILHO, Ivan Ferreira. **Organização e gestão sistêmica da logística de material**. 71 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Ciências Militares). Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, Rio de Janeiro, 2001.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2002.